



XXIV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS



IV CONGRESSO DO INSTITUTO NACIONAL DE
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE FRUTOS TROPICAIS

25 a 29 de setembro de 2014 - Centro de Convenções - Aracaju - SE - www.xxivcbcta.com.br

Influência de porta-enxertos sobre a atividade antioxidante e compostos bioativos das cultivares de uva Isabel Precoce e BRS Cora produzidas em condições tropicais em sexto ciclo

Thalita Passos Ribeiro¹, Maria Auxiliadora Coêlho de Lima² e Rita Mércia Estigarribia Borges²

¹Msc., Doutoranda em Fitotecnia, UFRSA - 59625-900 - Mossoró-RN, Brasil, e-mail:;

²Dr., Pesquisadora, Embrapa Semiárido - 56302-970 - Petrolina-PE, Brasil.

thalita-passos@hotmail.com

Resumo

O Brasil não dispõe de estatísticas de produção e comercialização nacional de suco de uvas. Mas, as estimativas indicam acréscimo na produção de suco de uva concentrado e no mosto de uva. Possivelmente, este aumento esteja atrelado ao maior consumo de produtos com alegação funcional. Para que haja a produção de sucos de boa qualidade é importante reconhecer o desempenho de cultivares copa e porta-enxertos e, principalmente, as características bioativas das uvas produzidas em cada região. Por isso, este estudo avaliou a influência dos porta-enxertos 'IAC 313', 'IAC 572', 'IAC 766', 'Paulsen 1103', 'Harmony', '420 A' e 'SO4' sobre a atividade antioxidante e compostos bioativos das cultivares de uva Isabel Precoce e BRS Cora produzidas no Submédio do Vale do São Francisco. O estudo teve início a partir da sexta poda de produção, em 16 de abril de 2012. A colheita foi realizada em 06 de agosto de 2012, aos 112 dias após a poda para a cultivar BRS Cora, e em 30 de julho de 2012, aos 104 dias após a poda para a uva 'Isabel Precoce'. Nesta ocasião, foram coletados cinco cachos aleatórios entre aqueles colhidos das seis plantas que constituíam a parcela. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, em esquema fatorial 2 x 7 (cultivar x porta-enxerto), com três repetições de cinco cachos. Os dados foram submetidos a análises de variância e as médias, comparadas pelo teste de Tukey ($P < 0,05$). Para todas as variáveis estudadas, teor de polifenóis extraíveis totais (PET) e de antocianinas e atividade antioxidante total (AAT), houve interação significativa entre os tratamentos. Para a cultivar Isabel Precoce, as melhores combinações de porta-enxertos foram com o 'Harmony', SO4 e Paulsen 1103. Este último apresentou maior teor de PET, em comparação a 'IAC 572', 420 A e IAC 313'. A cultivar BRS Cora apresentou maiores teores dos compostos bioativos e alta AAT, independente do método de avaliação (ABTS ou DPPH). O elevado conteúdo de matéria corante é característico desta cultivar e pode ter sido potencializada pelas condições locais, especialmente sobre os porta-enxertos 'IAC 572' e 'IAC 313'. A uva 'BRS Cora' cultivada sobre o 'IAC 766' apresentou a maior AAT: 47,21 μM Trolox g^{-1} polpa, destacando seu potencial funcional.

Palavras-chave: vitivinicultura tropical, ABTS, DPPH